

Newsletter nº 3 de 06 de Dezembro de 2013

Caro(a) participante,

Atingimos os 1500 voluntários! Queremos chegar rapidamente aos 2 mil. Convide os seus amigos, colegas ou familiares para serem 'gripómetros' em www.gripenet.pt.

Obrigado!

Hong Kong em alerta por causa do H7N9

Hong Kong emitiu um alerta de saúde pública após a confirmação do primeiro caso de contágio humano pelo vírus H7N9, para lá da China continental. Uma trabalhadora doméstica indonésia de 36 anos, que viajou para a cidade chinesa de Shenzhen no mês passado, foi infectada pelo vírus e estava em estado grave.

O governo de Hong Kong informou na noite de segunda-feira que, durante a visita, a mulher teve contato com aves domésticas. Ficou doente no dia 21 de Novembro e foi hospitalizada seis dias depois. Pessoas que tiveram contacto com a paciente mostraram sintomas leves de gripe e foram isoladas num hospital para observação.

O secretário de saúde de Hong Kong disse que o Governo elevou o seu nível de resposta à pandemia para "sério" e acrescentou que está à procura de um amigo que viajou com a mulher infectada para Shenzhen. Hong Kong também suspendeu as importações de frango vivo de três quintas da região e notificou as autoridades chinesas e a Organização Mundial de Saúde (OMS) sobre o caso.

Não está claro se o H7N9 é mais perigoso do que o H5N1, mas tem despertado mais preocupações em alguns aspectos. Especialistas firmam que as alterações genéticas no vírus sugerem que ele pode estar a adaptar-se para infectar mamíferos.

O contágio humano pelo vírus H7N9 da gripe das aves foi confirmado pela primeira vez em Março, quando a imprensa estatal chinesa informou que duas pessoas em Xangai tinham morrido após terem sido infectadas pela doença. Em Agosto, o H7N9 já tinha morto [44 pessoas](#) na China, entre um total de 134 infectados. De acordo com a OMS não existem provas de transmissão do vírus entre humanos.



Hong Kong, um território densamente povoado, desenvolveu um forte sistema de controlo e monitorização de doenças infecciosas, depois de vários surtos graves. A gripe aviária já foi detetada em aves domésticas, mas não tem havido grandes surtos desde 1997, quando o H5N1 matou seis pessoas e levou ao abate de 1,5 milhões de aves. Em 2003, um surto da síndrome respiratória aguda grave (SARS) resultou na morte de 299 pessoas.

Últimas notícias

[Aviária em Portugal, Holanda e Alemanha](#)
[Australianos vão detectar aviária pela Net](#)

